



JorgeFreitas
portifólio

QUEM SOU EU

Se você está vendo este portfólio, é porque muito provavelmente já ouviu falar algo sobre mim. Talvez tenham dito a você que sou Carnavalesco e é bem provável que tenham citado os meus êxitos e minhas falhas à frente das escolas de samba. Muito provavelmente a conversa prosseguiu enquanto algum samba memorável era lembrado.

Pois bem, se você já conhece o Jorge carnavalesco, permita-me apresentar as outras faces do meu trabalho. Sou diretor artístico, cenógrafo e palestrante. O Carnaval, por óbvio, me tornou quem eu sou, mas o meu trabalho vai além das linhas amarelas dos sambódromos, responsáveis por um começo e um recomeço, nunca um fim.

Carinhosamente,
Jorge Freitas





**PRAZER,
JORGE
FREITAS.**





CARNAVALESCO

NÃO PODERIA COMEÇAR DE OUTRA FORMA

O Carnaval foi a porta de entrada para que eu pudesse desenvolver outros lados criativos de minha personalidade, e foi no Carnaval, também, que descobri uma forma de motivar as pessoas em suas vidas pessoais e profissionais. Foram 15 vezes em que ajudei as escolas a subir no lugar mais alto do pódio.



BREVE RESUMO

OS CARNAVAIS DA MINHA VIDA

Iniciou sua trajetória como carnavalesco no ano de 1986, no “Unidos do Amparo” em um bloco de enredo da cidade de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro. Em 1990, atuou pela *Vilage no Samba*, obtendo seu **primeiro título** como carnavalesco em uma agremiação. Em 1993, foi para o litoral do Estado do Rio, na cidade de Macaé, onde fez o carnaval da Unidos dos Bairros. No ano seguinte, realizou, também em Macaé, trabalhos pela escola de samba Império da Barra, conquistando mais um campeonato. Alcançou mais uma vitória em 1995 quando trabalhou pela Unidos de Imboassica. Em 1996, voltou à Império da Barra e assinou seu primeiro carnaval na cidade do Rio de Janeiro, pelo Arranco do Engenho de Dentro, sagrando-se **campeão** pelo Grupo B.

Em 1997, faz seu primeiro carnaval do Grupo Especial Carioca, pela Unidos de Vila Isabel, onde permaneceu até 1999. No mesmo ano, também fez a Imperatriz de Olaria, em Friburgo.

Em 2000, começa sua trajetória vitoriosa em São Paulo pela Gaviões da Fiel, tornando-se **bicampeão** 2002 e 2003 pelo Grupo Especial. Também em 2003 assinou o desfile da Unidos de Vila Isabel no Grupo de Acesso e da Unidos da Saudade, em Nova Friburgo, onde foi mais uma vez campeão.

Em 2004, fez um carnaval histórico da Portela, com o enredo “Lendas e Mistérios da Amazônia” e foi **bicampeão** pela Unidos da Saudade.

QUER SABER O RESTANTE? ACESSE NOSSO SITE.



BOM É RELEMBRAR!









DIREÇÃO ARTÍSTICA

NOVA FUNÇÃO ENCONTRADA DENTRO DE MIM

Trabalhar com o Carnaval era tudo o que eu queria, mas algo dentro de mim dizia que eu poderia fazer ainda mais, então parti rumo à direção artística, onde dirigi diversos espetáculos pelo Brasil. A convite do Rotary Club International, assumi a direção artística de um espetáculo chamado "Canta Brasil". O espetáculo, acompanhado por milhares de pessoas e com tradução simultânea para mais de 15 idiomas, foi realizado a céu aberto, no Sambódromo do Anhembi e fez parte do calendário de comemorações oficiais do Rotary no mundo.

A direção artística envolve a responsabilidade por todo o processo de criação e realização de um espetáculo, desenvolvendo uma ideia e transferindo-a aos aspectos cênicos e plásticos do projeto, sempre com excelência e utilizando da melhor forma os recursos artísticos e humanos.

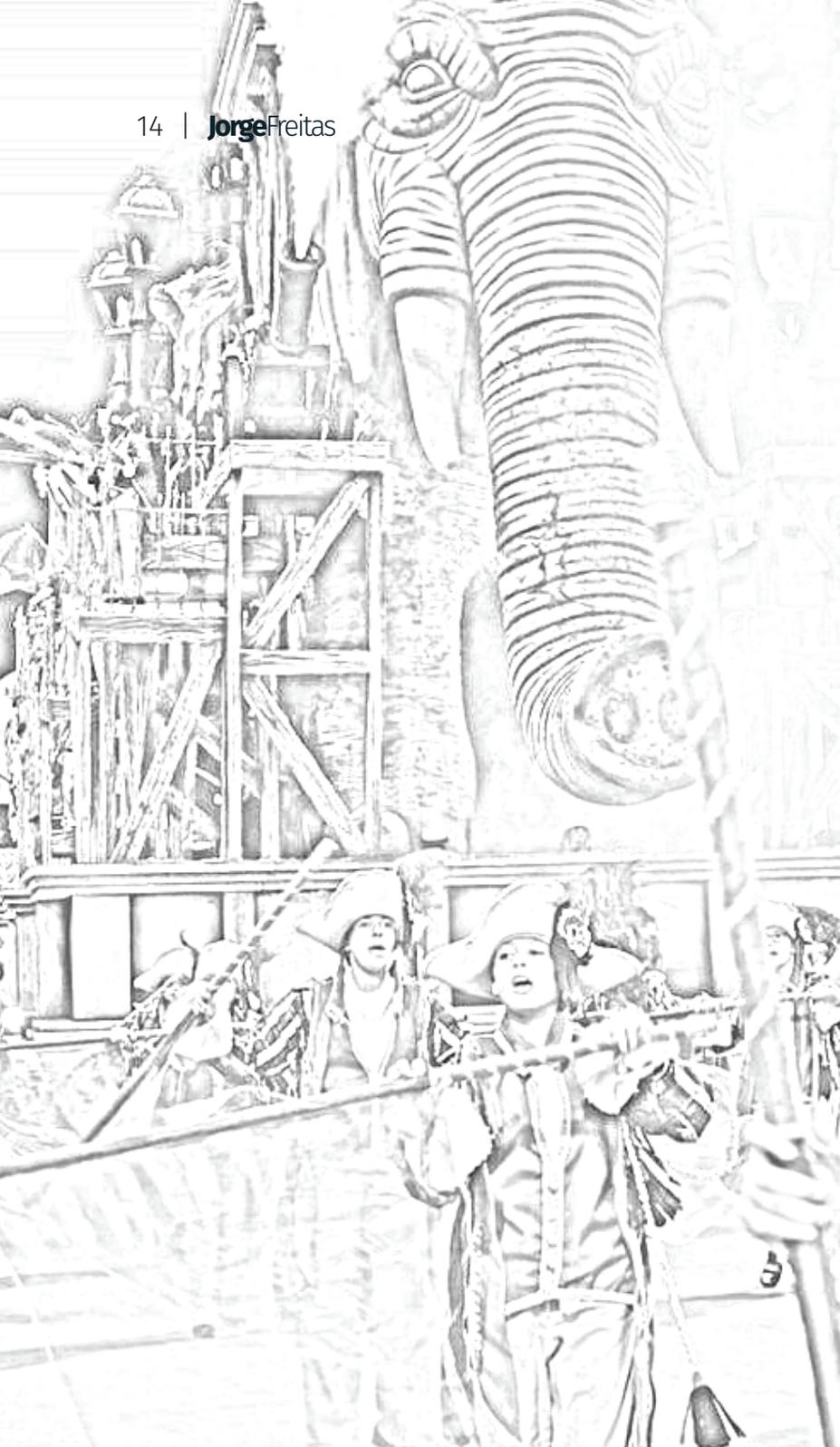
CENOGRAFIA

DA CONCEPÇÃO À CRIAÇÃO

Cenário é, segundo a maioria dos dicionários, o conjunto de elementos visuais que compõem o espaço onde se apresenta um espetáculo, seja ele teatral, cinematográfico, musical e afins. Cenário é, também, o local onde ocorre uma ação. Quando abrem-se as cortinas de um teatro, o primeiro contato do público será com a cenografia, então o cenário é tão importante quanto a interpretação dos atores, seus figurinos e o áudio, apenas para citar alguns exemplos.





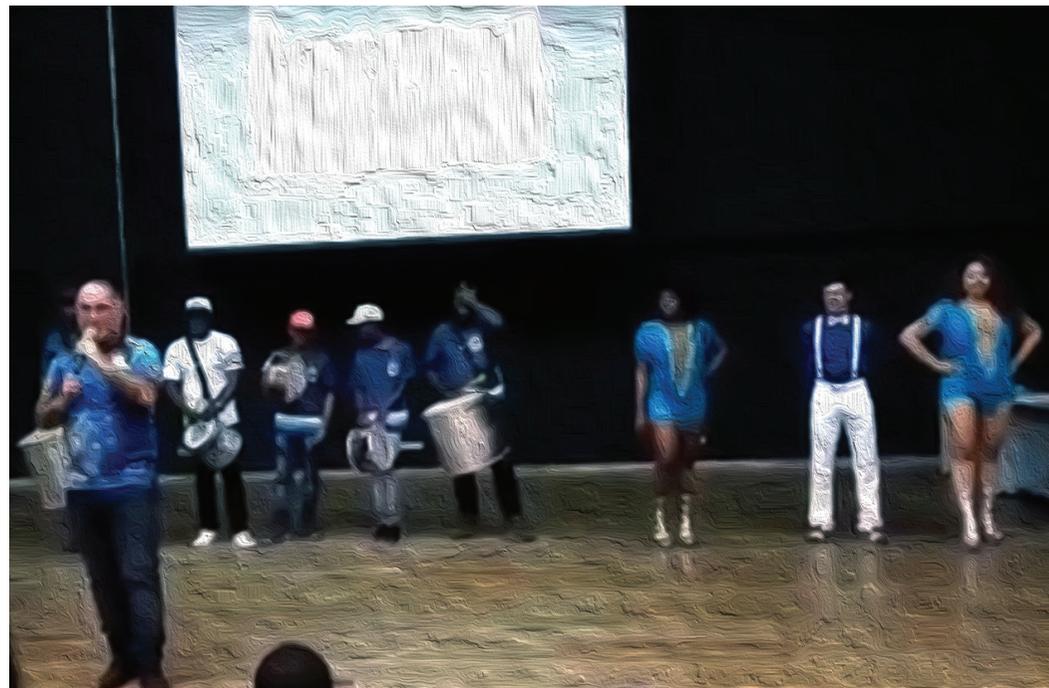


OS CENÁRIOS DE JORGE FREITAS

O cenário é responsável por causar sensações nos espectadores. Em alguns momentos, essas sensações devem ser boas, em outras devem ser ruins, como a ira, a raiva, a insatisfação latente. Independentemente da sensação que o cenógrafo vai trazer ao seu trabalho, é importante que ele seja contextualizado com o script, com o argumento e, principalmente, com a narrativa central, pois a cenografia nada mais é que o fio condutor de uma história. Para que ela seja bem contada, o ambiente na qual é desenvolvida deve ser igualmente bem desenvolvido.



PALESTRAS MOTIVACIONAIS PARA SUA EMPRESA



ENVOLVER PARA CRESCER

Liderança e organização são ferramentas ímpares de Jorge Freitas. Com essas qualidades, o profissional oferece uma experiência única para empresas, onde todo integrante vivencia uma dinâmica cujo foco é o pensamento de trabalho em equipe. Essa ação ajuda o colaborador ou aluno a desenvolver iniciativas que despertam interesse e comprometimento em possíveis atividades. A participação nesta ocasião envolve psicomotricidade e contato humano, onde o participante conquista proatividade em seu dia a dia, vive mais momentos de alegria e estimula seu espírito coletivo. Freitas trabalha com palestras que atendam às diversas necessidades.



**CONSULTE A AGENDA EM
JORGEFREITASCARNAVALESCO.COM.BR
E LEVE ESTA PALESTRA PARA O SEU
EVENTO**

JorgeFreitas

fone: (11) 95322-2566 e-mail: jorgefreitascarnavalesco@gmail.com / www.jorgefreitascarnavalesco.com.br